

## **Ética no Jornalismo: Postura profissional e manipulação na TV Arapuan<sup>1</sup>**

Antonio Marcos de Jesus SILVA<sup>2</sup>

Marcelo Augusto Silva de OLIVEIRA<sup>3</sup>

Suzana Barreto Soares LIMA<sup>4</sup>

Paulo Rogério Costa de OLIVEIRA<sup>5</sup>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN

### **RESUMO**

Este trabalho discute a postura profissional e antiética da TV Arapuan na Paraíba relacionada a reportagem exposta e retratada em um protesto de alunos da UFPB, uma matéria que distorce a verdadeira causa da ocupação dos universitários. O objetivo dessa atitude é a manipulação e distorção da informação e dos fatos, tentando desqualificar a movimentação dos estudantes que ocupam o interior da Universidade. O fato ocorreu devido à nomeação indevida para reitor realizada pelo Governo Bolsonaro, em agosto de 2020.

**PALAVRA-CHAVE:** jornalismo, ética, manipulação, padrões de manipulação, indução.

### **INTRODUÇÃO**

A notícia desempenha um papel importante no desenvolvimento da sociedade, informando, educando e influenciando a opinião pública. A imprensa utiliza uma variedade de técnicas, desde a seleção de fontes até a redação de manchetes, para impactar os leitores eficazmente. O conteúdo jornalístico transcende a simples transmissão de eventos, tornando-se um registro histórico significativo. A compreensão da realidade pela mídia está ligada ao

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT10 - Estudos de/em comunicação – Jornalismo do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 maio de 2024.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 3º. Semestre do Curso de Jornalismo da UERN, email: antoniojesus@alu.uern.br

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 3º. Semestre do Curso de Jornalismo da UERN, email: marceloasoliveira@alu.uern.br

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 3º. Semestre do Curso de Jornalismo da UERN, email: suzanabarreto@alu.uern.br

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Departamento de Comunicação Social da UERN, email: paulorogério@uern.br

funcionamento da linguagem e à maneira como os acontecimentos são apresentados e interpretados nos diversos espaços midiáticos, como na televisão.

A ética jornalística é fundamental para garantir a credibilidade, a imparcialidade e a responsabilidade na cobertura dos acontecimentos. Ela envolve princípios como a busca pela verdade, a transparência nas fontes, o respeito à privacidade e a ponderação dos interesses públicos. Os jornalistas devem aderir a um código de conduta ética para orientar seu trabalho e manter a integridade da profissão.

Conforme o Art. 10 do código de ética dos jornalistas do Brasil:

O jornalista jamais deve frustrar a manifestação de opiniões divergentes ou impedir o livre debate, bem como se submeter a diretrizes contrárias à divulgação correta da informação e concordar com a prática de perseguição ou discriminação por motivos sociais, políticos, religiosos, raciais, de sexo e de orientação sexual. (FENAJ, 2007)

## **DESENVOLVIMENTO**

A TV Arapuan, fundada em 1981 e sediada em João Pessoa, toma uma proporção grandiosa nacionalmente. Como meio de comunicação comprometida com a informação se porta inadequadamente a partir da contratação de um entrevistador sem formação jornalística que age parcialmente não se alinhando aos padrões éticos do jornalismo. A reportagem exibida envolve a emissão da opinião divergente do repórter que mantém uma postura deselegante interrompendo o entrevistado, promovendo seu próprio ponto de vista contrário e alinhado com a da empresa a qual trabalha.

A TV, assim como todas as emissoras de rádio e televisão, são concessões públicas e seus profissionais não podem desrespeitar as legislações vigentes e afrontar os Direitos Humanos. A Federação Nacional dos Jornalistas afirma que esse tipo de conduta fere o Código de Ética da Profissão de Jornalista e compromete a construção do conteúdo jornalístico, além de envergonhar a profissão.

É possível comparar a atitude do entrevistador com os padrões éticos estudados pelo jornalista Perseu Abrano. Por trás da manipulação da informação pela mídia comercial, são considerados os interesses comerciais e políticos. Muitas vezes, as empresas de comunicação têm agendas próprias, seja para aumentar sua audiência e lucratividade, seja para favorecer

determinados grupos políticos ou econômicos. Essa manipulação pode distorcer a realidade e prejudicar a capacidade do público de tomar decisões informadas. É possível perceber como a mídia falha em cumprir seu papel democrático de informar de maneira imparcial e objetiva, e como isso pode ter consequências negativas para a sociedade.

Certo é que, na atualidade, é muito comum sermos manipulados pela grande imprensa, tendo em vista que, o viés editorial, sensacionalismo e inconfiabilidade nas fontes estão cada vez mais presentes no dia a dia na população brasileira.

“A divulgação da informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação e deve ser cumprida independentemente de sua natureza jurídica — se pública, estatal ou privada — e da linha política de seus proprietários e/ou diretores.” (FENAJ,2007)

Tendo em vista que a matéria abordada neste artigo, vai totalmente contra o encontro da informação verídica. O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros destaca em suas diretrizes sobre a imparcialidade e objetividade na cobertura de notícias.

“O compromisso fundamental do jornalista é com a verdade no relato dos fatos, razão pela qual ele deve pautar seu trabalho pela precisa apuração e pela sua correta divulgação.” (FENAJ, 2007)

Todo cidadão tem o direito da fala, porém é inválido para uma sociedade elitizada. A exemplo disso, durante a entrevista da matéria sobre o protesto dos alunos da UFPB, o direito de fala, de defender e expressar suas ideias, tais como motivos do protesto foram tirados pelo repórter que entrevistava, ainda causando um clima desagradável entre o entrevistado e o entrevistador, por divergir na opinião, gerando um clima em rede nacional.

Somando a isso, é importante destacar que o padrão de manipulação utilizado pelo repórter foi o de indução, agindo por impulso e fazendo com que os telespectadores acreditem no que está sendo noticiado como a única verdade e o outro lado está errado por divergir com o seu ponto de vista.

O padrão de indução é, assim, o resultado e, ao mesmo tempo, o impulso final da articulação combinada de outros padrões de manipulação dos vários órgãos de comunicação com os quais ele tem contato. (PERSEU ABRANO, 2016)

Observando o fato exibido pela TV Arapuan, é possível perceber que não houve uma postura de neutralidade, isso implica em não tomar partido em conflitos ou questões controversas, buscando apresentar os diferentes pontos de vista de forma equilibrada e objetiva. No entanto, é importante reconhecer que a objetividade absoluta pode ser difícil de alcançar, pois os próprios processos de seleção e apresentação das notícias podem refletir vieses inconscientes.

O objetivo do jornalismo deve ser fornecer informações precisas e contextualizadas que ajudem em uma compreensão melhorada do mundo ao seu redor. Isso pode exigir um equilíbrio delicado entre a apresentação imparcial dos fatos e a análise crítica das estruturas de poder e injustiças sociais.

## **CONCLUSÃO**

Durante a realização do presente trabalho foi possível perceber a manipulação jornalística naturalizada e implantada nos veículos noticiários.

Na visão jornalística, a TV Arapuan teve sua imagem mal vista pelo público em virtude da reportagem que retrata um protesto de alunos da UFPB, distorcendo a verdadeira causa da ocupação dos universitários, e a falta de imparcialidade do entrevistador diante das câmeras e do entrevistado em rede nacional.

Com isso, é possível reafirmar que existem vários tipos de manipulação, e principalmente hoje, na atualidade, é possível encontrar muitos meios para consumir notícias e muitas delas, sem parâmetros de veracidade, de tal forma que, precisa ser cada vez mais monitorado os veículos de comunicação, para que seja um ambiente seguro de consumir notícias.

## **REFERÊNCIAS**

INFORMAÇÃO, C. I.-D. D. Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Disponível em: [https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo\\_de\\_etica\\_dos\\_jornalistas\\_brasileiros.pdf](https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf)>. Acesso em: 1 mar. 2024.

ABRAMO, Abrano. “padrão de indução”. Padrões de Manipulação na Grande Imprensa. 2ª Edição. São Paulo/SP. Editora Fundação Perseu Abramo. 2016. Disponível: [Padrões-manipulação-web-2.pdf](https://www.fundacaoabramo.org.br/manipulacao-web-2.pdf) (fpabramo.org.br). Acesso em: 29 FEV. 2024.